

# BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO-LEITÃO

SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

ZOOLOGIA - Nº. 5 - 28 de Março de 1951

## MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Família *Vespertilionidae*. Descrição das espécies: *Lasiurus borealis mexicanus* e *Dasypterus intermedius*, com algumas observações biológicas a respeito.

Augusto Ruschi  
Museu Nacional

**GÊNERO LASIURUS** Gray, 1831, Zoological miscellany, nr. 1, pg. 38. Tipo, *Vespertilio borealis* Müller.

Morcego de tamanho médio. Cabeça pequena, com focinho achatado; orelhas curtas e arredondadas, com lóbulo externo desenvolvido e trago em forma de L; membrana interfemural coberta de pelos em toda a extensão. Um par de incisivos na maxila.

**Fórmula dentária:** i 2/6, c 2/2, pm 4/4, m 6/6: 32.

Incisivos superiores curtos e afilados, unidos à base dos caninos; incisivos inferiores trifidos; primeiros premolares superiores junto à base dos caninos; o segundo premolar e o segundo molar grandes, com cuspides em W; terceiros molares rudimentares; molares inferiores desenvolvidos. Caixa encefálica quasi ao nível do rosto, larga e achatada.

### DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE:

*Lasiurus borealis mexicanus* (Saussure).

*Atalapha mexicana* Saussure, 1861, Rev. Zool. 2<sup>a</sup>. Ser. pg. 67 (México). Localidade típica: Sul do México. No Estado do Espírito Santo é encontrada na região litorânea.

**Descrição:** Tamanho médio. Orelhas curtas e arredondadas, bem separadas, com lóbulo basilar grande. Trago curto e recurvado na base em L, com lóbulo revestido de pelos. Cabeça curta e focinho largo, com lábio superior projetado além do lábio inferior. Membranas alares ligadas aos dedos dos pés; polegar comprido; membrana interfemural comprida, envolvendo a cauda e toda recoberta de pelagem sedosa, como todo o corpo, pernas, pés, orelhas e o trago. Calcâneo comprido. Colorido pardo avermelhado nítido superiormente e no mento e garganta; inferiormente cinza amarelado.

**Dimensões:** Fêmea nr. 17. Fig. 1. Col. Mus. Biol. Prof. Mello Lei-

tão, colecionado em Vitória, em 6-11-1950. Cabeça e corpo 51 mm. Cauda 44. Tibia 20. Pé 7. Antebraço 41. Alt. Orelha 6. Trago 4,5. Metacarpo 3º. dedo 44. 1ª. Falange 3º. dedo 16. 2ª. Falange 3º. dedo 19. Polegar c. unha 7.

**Crânio:** Fig. 2. Comp. Tot. 13,5 mm. Larg. bizigom. 9. Larg. int-orbit. 5. Alt. ocip. 6. Larg. M2 3. Larg. e. canin. 4. Comp. mandib. 9. Comp. s. dent. max. sup. 4.

**Peso:** 16 gramas. Fêmea gestante 20 gramas.

**Material examinado:** 1 macho e 2 fêmeas. Procedentes de Vitória e Jacareype. A Fêmea tem quatro glândulas mamárias desenvolvidas.

**Observações:** São de hábitos crepusculares e noturnos, vivem nas copas das Mangueiras (*Mangifera indica*) entre as folhas, com as quais se confundem, devido a bi-coloração. É muito raro no Espírito Santo. Vivem em colônias puras de 5 a 10 indivíduos.

**Alimentação:** Insetos e algumas frutas, como verifiquei em cativeiro que se alimentavam de Goiaba, (*Psidium guaiava*), sapotí (*Achras sapota*) e Banana (*Musa paradisiaca*).

**Ectoparasitas:** Dipteros da família **Streblidae**. Nos exames de esfregaços cerebrais, os resultados foram positivos para o vírus rábico, em um exemplar macho.

**GÊNERO DASYPTERUS** Peters, 1871, Monatsb. Akad. Wiss. Berlin, p. 912. Tipo: *Lasiurus intermedius* H. Allen.

Tamanho médio, coloração amarelada, parecido com *Lasiurus*, mas, com trinta dentes e com o antebraço acima de 47 mm.; com pelos pouco além do terço superior da membrana interfemural. Cabeça e crânio como em *Lasiurus*; orelhas elípticas, trago recurvado com extremidade romba. Não possui os pequenos premolares superiores. Incisivos superiores unidos à base dos caninos. Os demais como em *Lasiurus*.

**Fórmula dentária:** i 2/6, c 2/2, pm 2/4, m 6/6: 30.

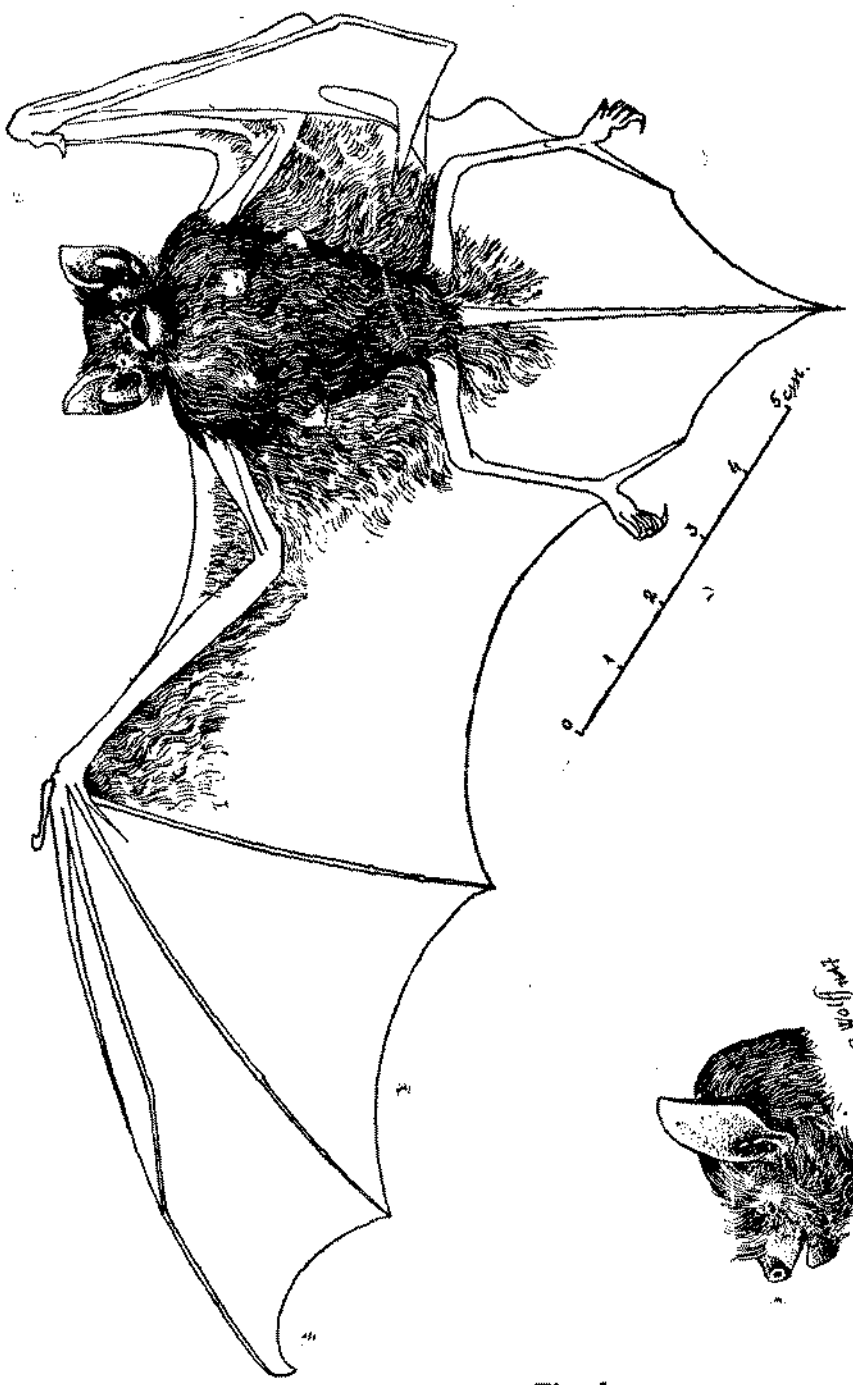
### DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE:

*Dasypterus intermedius* (Allen).

*Lasiurus intermedius* Allen, 1862, Proc. Acad. Sc. Philad. pg. 146.

Localidade típica: Matamoros (México). No Estado do Espírito Santo é encontrado nos Municípios da orla marítima.

**Descrição:** Cabeça curta, com focinho estreitado e com as glândulas do lábio superior desenvolvidas, de modo que este projeta-se pouco além do lábio inferior. Orelhas mais compridas que largas, com lóbulo basal desenvolvido e arredondado, trago largo e menos encurvado que em *Lasiurus*. Membranas alares ligadas às bases dos dedos dos pés;



♀ *Lasiurus borealis mexicanus* (Sassure)

Fig. 1

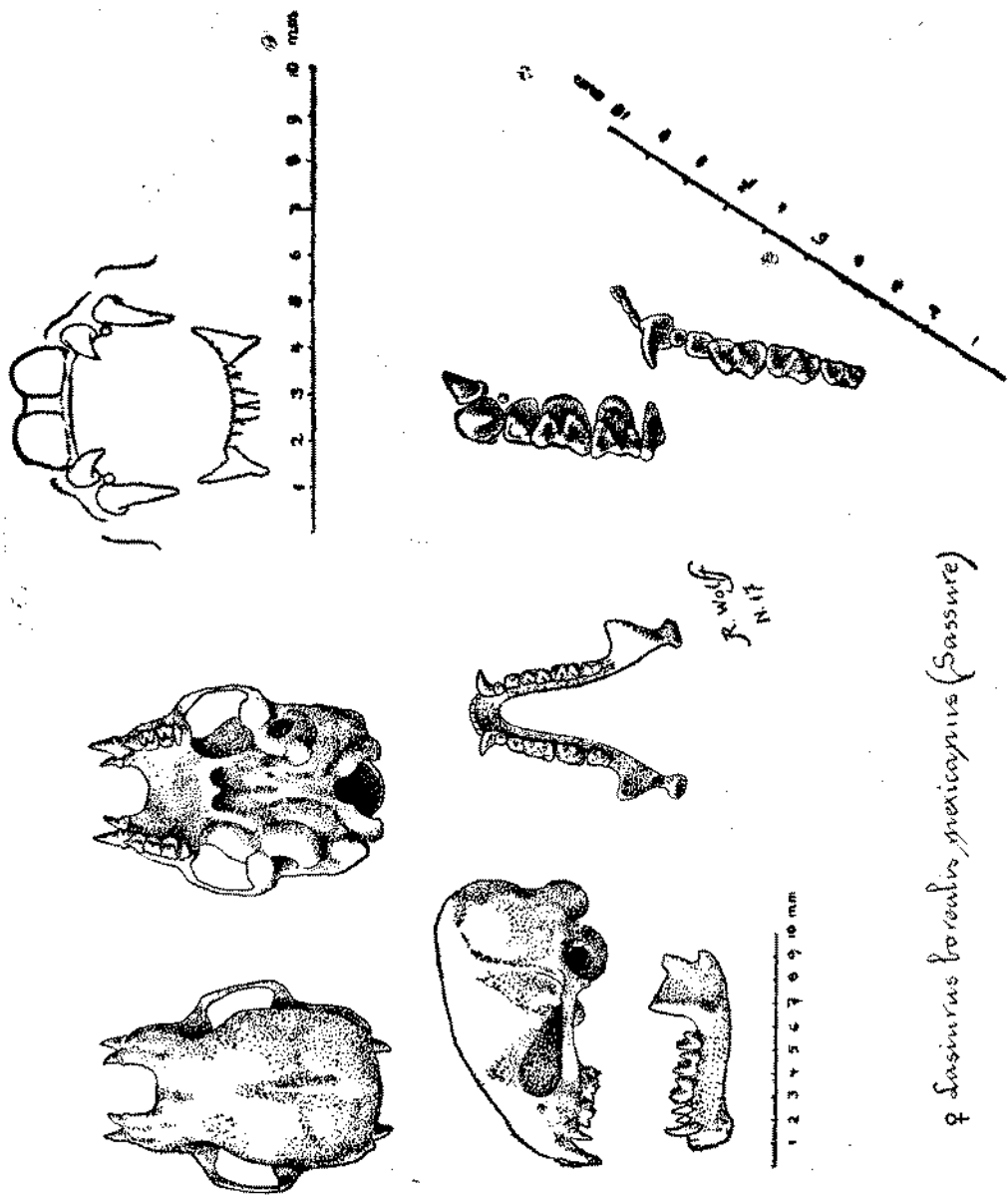


Fig. 2

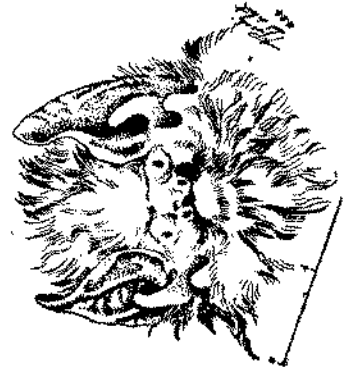
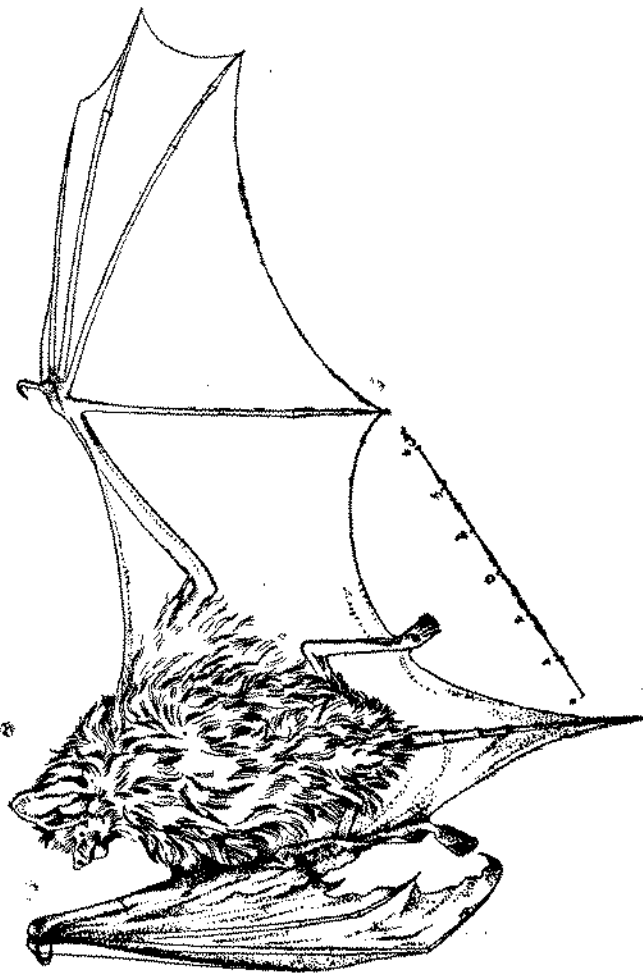
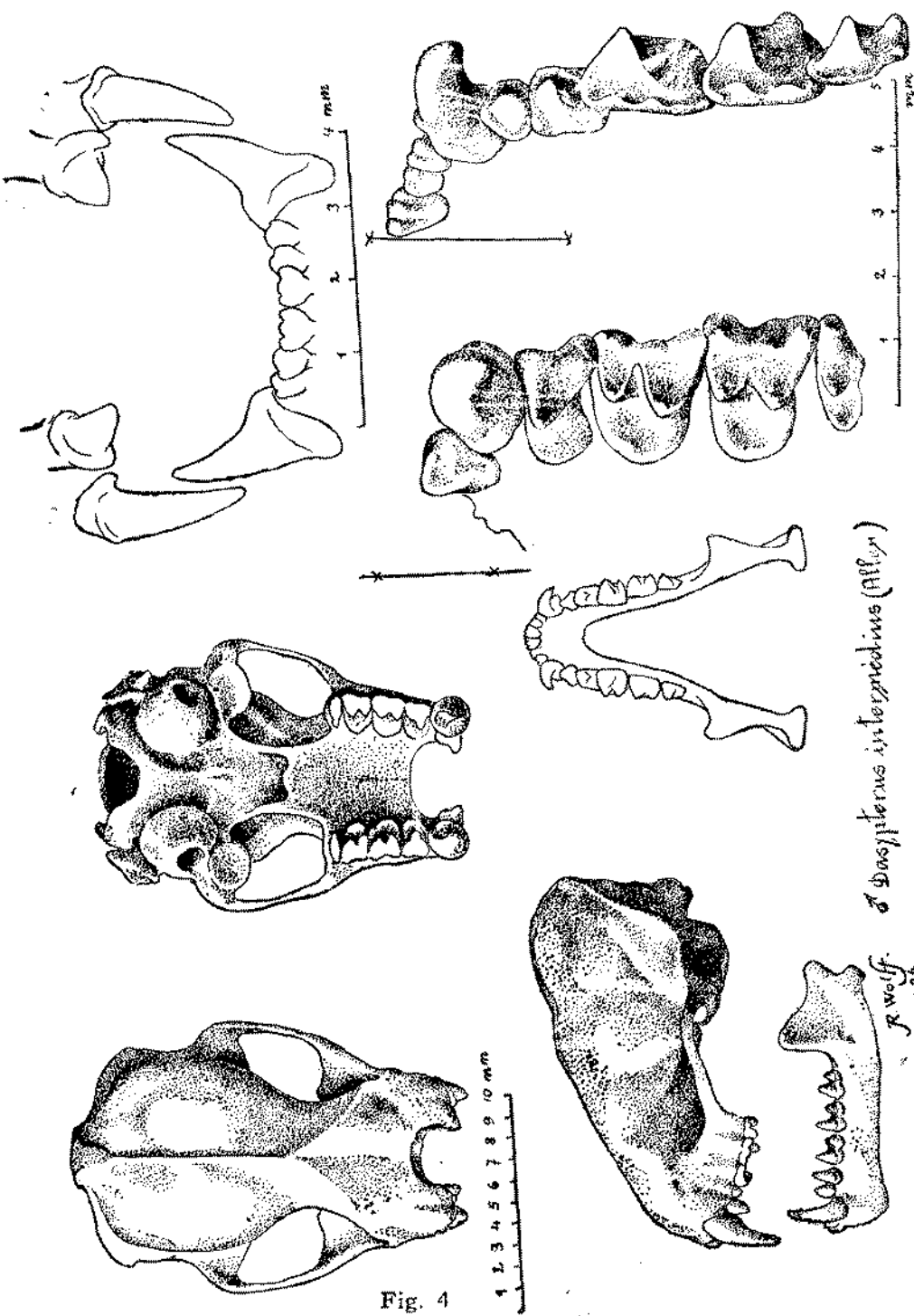


Fig. 3



*Stenopsyllurus isis* (Allison)

K. Wolf  
N. 24

Fig. 4

polegar desenvolvido com unha forte; membrana interfemural comprida, envolvendo a cauda em toda a sua extensão; calcâneo comprido, pés de tamanho regular. Pelos sedosos, revestindo o corpo até pouco mais do terço da membrana interfemural, parte da membrana alar, antebraço, pernas e pés; orelhas quasi inteiramente nuas. Colorido pardo amarelado, lavado de oliva escuro nas partes superiores.

**Dimensões:** Macho nr. 24. Fig. 3. Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado em folhagem de Mangueira, em Manguinhos, em 9-12-1950. Cabeça e corpo 52 mm. Cauda 42. Tibia 18. Pé 9. Antebraço 47. Alt. Orelha 10. Trago 8. Metacarpo 3º. dedo 40. 1ª. Falange do 3º. dedo 15. 2ª. Falange 3º. dedo 12 Polegar c. unha 8.

**Crânio:** Fig. nr. 4. Comp. Tot. 19 mm. Larg. bizigom. 12. Larg. interorb. 5. Alt. ocip. 6. Larg. M2 4,5. Larg. e. Canin. 5. Comp. mandib. 12. Comp. s. dent. max. sup. 6,5.

**Peso:** 11 gramas. Fêmea gestante. 13 gramas.

**Material examinado:** 2 machos e 2 fêmeas.

**Observações:** Vivem nas árvores copadas escuras de mangueira (*Mangifera indica*) e Amendoeira da Praia (*Terminalia catappa*). Vivem em colônias puras de 5 a 10 indivíduos, as vezes suspensos em cachos. É bastante raro no Estado do Espírito Santo.

**Alimentação:** Insetos e também frutas, entre estas, a goiaba (*Psidium gualava*) e a banana (*Musa paradisiaca*) conforme nossas observações em natureza e em cativeiro.

**Ectoparasitas:** Dipteros da família *Streblidae*. Nos exames de esfregaços cerebrais, apenas um exemplar fêmea deu resultado positivo para o vírus rábico.

## BIBLIOGRAFIA

- 1 — BURMEISTER, H.  
1854 — Systematische Uebersicht der Thiere Brasiliens. Mammalia.
- 2 — DOBSON, G. E.  
1878 — Catalogue of the Chiroptera in the collection of the British Museum.
- 3 — DITMARS, R. L.  
1935 — Vampire Research. Bull. N. York Zool. Soc. vol. 38 pg. 29.
- 4 — DITMARS e GREENHAAL  
1935 — The Vampire Bat. Zoológica vol. XIX p. 53.
- 5 — GERVAIS, PAUL  
1855 — Documents Zoologiques pour servir á la Monographie des Chirópteres Sud-americains. Exped. a la Am. Sud de Comte Casstelnau.
- 6 — HAYMAN, R. W.  
1932 — A key to the bats of Trinidad Proc. Agr. Soc. Trin. and Tobago vol. 32, pt. 9, pp. 312-317.
- 7 — GOELDI, E.  
1893 — Sucinta Monografia dos Mamiferos do Brasil.
- 8 — IHERING, H.  
1893 — Catálogo dos Mamíferos de São Paulo.  
1895 — Mamíferos do Rio Grande do Sul.
- 9 — LIMA, J. L. de  
1926 — Os Morcegos da Coleção do Museu Paulista. Rev. Mus. Paul. Tom. XIV pgs. 41-127.
- 11 — LIMA, E. Q.  
1934 — A Transmissão da Raiva pelos Morcegos hematophagos. Rev. Dep. Prod. Anim. nr. 2, 3 e 4.
- 12 — MILLER, G. S.  
1907 — The families and genera on bats. Bull. U.S.N.M. n. 57. pgs. 1-282.
- 12 — PAWAN, J. L.  
1936 — Transmission of paralytic rabies in Trinidad by vampire bat. Ann. Trop. Med. and Paras. vol. 30 nr. 1 pgs. 101-128.
- 14 — Rabies in the vampire bat of Trinidad, with special reference to the clinical course and the latency of infection. Ibid vol. 30 n. 4 pgs. 401-422.
- 15 — 1948 — Fruit-eating bats and rabies in Trinidad. Ibid vol. 42 n. 2 pgs. 173-177.
- 16 — GOODWIN, G. G.  
1928 — Observations on Noctílio Jour, Mammal v. 8 n. 2 pgs. 104-113.
- 17 — PELZELN, A. Von.  
1883 — Tom. XXIII, K. Zoologisch-botanischen Gessellschaft Brasilische Säugethiere, Resultate von Johann Naterrers Reisen in der Jahren 1817-1835.
- 18 — PIRA, A.  
1805 — Zoologischer Anzeiger, vol. XXVIII pgs. 12 Uber Fledermause von São Paulo.



- 19 — RYBERG, O.  
1947 — Studies on Bats and Batt parasites. Stockholm, vol. XVI et 330 p. 55 pl.
- 20 — SANBORN, C. C.  
1941 — Descriptions and records of neotropical bats. *Ibid*, zool. ser. vol. 27, pgs. 371-387.
- 21 —  
1937 — American bats subfamily Emballonuridae. *Pub. Field. Mus. Nat. Hist. zool. ser. vol. 20 nr. 24*, pp. 321-354.
- 22 —  
1949 — Bats of the genus *Micronycteris* and its subgenera. *Fiel-diana, Zool. vol. 31 nr. 27* pgs. 215-233.
- 23 — SPIX, J. B. Von.  
1823 — *Simiarum et Vespertilionum Brasiliensium, Species Novae.*
- 24 — STILES, C. W. and NOLAN, M. O.  
1931 — Key catalogue of parasites reported for *Chiroptera* (Bats) with their possible public health importance. *Bull. Nat. Inst. Health. no. 155*, pp. 603-789.
- 25 — THOMAS, O.  
1892 a — Description of a new bat of the genus *Artibeus* from Trinidad. *Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 6. vol. 10*, pp. 408-409.
- 26 —  
b — A preliminary list of the mammals of Trinidad. *Journ. Trin. Field Nat. Club vol. 1. nr. 6*, pp. 158-168.
- 27 —  
1901 — On a Collection of bats from Pará. *Ann. and Mag. of Nat. Hist. sr. 7 v. 8. p. 188.*
- 28 —  
1920 — On mammals from lower Amazonas. *Ann. Mag. of Nat. Hist. ser. 9 v. 6.*
- 29 — TRAPIDO, H.  
1946 — Observation of the vampire bat with special reference to longevity in captivity, *Jour. Mam. vol. 127, n. 3*, pgs. 217-219.
- 30 — TORRES, S.  
1935 — A febre aftosa e o papel dos morcegos hematofagos na sua disseminação. *Rev. Dep. Nac. Prod. An. nr. 2, 4, 5 e 6.*
- 31 —  
Os morcegos hematofagos, *Bol. Min. Agr. nr. 1 pag. 139.*
- 32 — TOLDT, K. D.  
1926 — *Akademie Wissensehaften in Wien.*
- 33 — VIEIRA, C. O. da C.  
1942 — Ensaio Monográfico sobre os Quirópteros do Brasil. *Arq. Zool. Est. S. Paulo vol. III Tom. XXVI Rev. Mus. Paul pgs. 219-471.*
- 34 — WIED-NEUWIED, M.  
1826-30 — *Reise nach Brazilien, Beltrage zur Naturgeschichte Bra-siliens.*
- 35 — WINGE, H.  
1883 — *Jordfundne og nulevende Flagermus (Chiroptera) fra Lagoa Santa, Minas G., Brasilien.*
- 36 — ALLEN, G. M.  
1939 — *Bats. Cambridge Univ. Press. Harvard, 368 p.*
- 37 — BIER, O. G.  
1932 — Action anticoagulante et fibrinolytique de l'extrait des glandes salivaires d'une Chauve-souris hematophage (*Desmodus rufus*). *C.R. Soc. Biol., Paris, vol. 110, p. 129-131.*
- 38 — DIAS, E.  
1936 — Estudo experimental de *Schizotrypanum de Phyllostomus hastatus*, identidade com *S. cruzi*. O grupo vespertilionis. *IX Reun. Soc. Arg. de Pat. Reg. del Norte, B. Ayres, v. 1, p. 10.*
- 39 — HOARE, C. A.  
1938 — Morphological and taxonomic studies on mammalian Trypanosomes V. The diagnostic value of the kinetoplast. *Trans. Rey. Soc. Trop. Med Hyg. vol. 32, p. 333-342.*
- 40 — HOARE, C. A. et COUTELEN, F.  
1933 — Essai de classification des Trypanosomes des mammiferes et de l'homme basée sur les caracteres morphologiques et biologiques. *Ann. Par. vol. 11, p. 196-200.*

- 4: — JOELING, B.  
1949 — Host parasite relationship between the American Strebilidae and the bats with new key to the American genera and a record of the Strebilidae from Trinidad, British West Indies (Dipt.) Parasit. vol. 39, ns. 3, 4, pp. 315-329.
- 42 — LAVIER, G.  
1924 — Parasites de Chauve-souris de la Côte-d'Or IV — Protozoaires. C.R. Cong. Soc. sav. p. 279-280
- 43 —  
1942-43 — L'évolution de la morphologie dans le genre Trypanosoma. Ibid. v. 19. p. 168-196.
- 44 — REDHAIN, J.  
1942 b — Au sujet du développement intracellulaire de Trypanosoma pipistrelli (Chatton et Courrier) chez Ornithodoros moubata, Act. Biol. v. 2 pp. 416-420.
- 45 — JOHNSON, H. N.  
1948 — Vampire bat rabies in Mexico. Am. Journ. Hyg. 47:189.
- 46 — HURST, E. W. and PAWAN, J. L.  
1931 — An Outbreak of Rabies in Trinidad. Lanc., 2:622.
- 47 — DE VETERUIL, E. and URICH, F. W.  
1935 — The study and control of paralytic rabies transmitted by bats in Trinidad.  
Transactions of the Roy. Soc. of. Trop. Med. and Hyg. 29:317.
- 48 — VANDERPLANK, F. L.  
1944 — Identification of Trypanosomes by cromosomes. Nat. vol. 154, p. 19-20
- 49 — WIMSATT, W. A.  
1942 — Survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. Anat. Rec. 83:299-307.
- 50 —  
1944 — Further studies on the survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. Anat. Rec. 88:193-204.
- 51 —  
1945 — Notes on breeding behavior, pregnancy, and parturition in some vespertilionid bats of the eastern United States. Journ. Mamm. 26:23-33.
- 52 — RUSCHI, A.  
1951 — Morcegos do E. E. Santo. Introd. e consid. gerais. Determ. das famílias repres. no E. E. Santo, relação das espécies encontradas. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 1, p. 1-16.
- 53 —  
Id. ibid. Fam. Desmodontidae. Chave analítica para gen. e esp. Desc. de Desmodus r. rotundus, e dados biológicos a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 2. p. 1-10.
- 54 —  
Id. ibid. Desc. de Diphylla ecaudata e algumas observações a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 3. p. 1-8.
- 55 —  
Id. ibid. Fam. Vespertilionidae, chave analítica para Gen. e esp. do E. Santo. Descrição de Myotis n. nigricans e M. espiritosantensis n. sp. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 4. p. 1-16.